

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU METODOLOGIAS
INTERDISCIPLINARES E INTERCULTURAIS PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

TARCIANA OLIVEIRA VIEIRA

**A Valorização da endumentária na cultura do bumba meu
boi no município de Madalena- Ceará**

**MADALENA-CE
2022**

TARCIANA OLIVEIRA VIEIRA

**A Valorização da endumentária na cultura do bumba meu
boi no município de Madalena- Ceará**

Trabalho Final de Curso – Projeto de
Intervenção Pedagógica apresentando
como requisito parcial para à obtenção do
título de Especialista pelo Curso de
Especialização em Metodologias
Interdisciplinares e Interculturais para o
ensino Fundamental e Médio.

Orientador(a): Cristiane Gonçalves

MADALENA-CE

2022

TARCIANA OLIVEIRA VIEIRA

A Valorização da endumentária na cultura do bumba meu boi no município de Madalena- Ceará

Trabalho Final de Curso – Projeto de Intervenção Pedagógica apresentando como requisito parcial para à obtenção do título de Especialista pelo Curso de Especialização em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o ensino Fundamental e Médio.

Madalena-CE, 21 de fevereiro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Luis Ferreira UNILAB

Prof. Pedro Paulo Barbosa Albuquerque

**Profa. Cristiane Gonçalves
Orientadora UNILAB**

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que contribuíram com minha jornada, de forma especial, as minhas parceiras e colegas neste curso, Átila Queiroz e Isabel Barros, com quem compartilhei orientações, discussões, e momentos de crescimento tanto acadêmico, quando pessoal. Aos professores, tutores, a coordenação do polo de Madalena na pessoa do professor Ribeiro Barros, e em especial a minha filha, Naira Oliveira, que sempre esteve ao meu lado.

RESUMO

O presente projeto teve como finalidade ressaltar a importância da construção da indumentária dentro do bumba meu boi, visto que os personagens que são apresentados dentro de suas fantasias mostram também a identidade cultural de quem está por detrás dessa construção. As fantasias nos permitem explorar diversas personalidades, e nos mostrar ao mundo de uma nova forma, com cor, sem distinção de gênero, religião e afins. O projeto tem como objetivo ser aplicado na escola de E.F Paula Edson Queiroz, nas turmas de 5º ano, considerando que na mesma comunidade aonde se localiza a escola, reside também o Sr. Luis Marcelino, que vive o bumba meu boi, há gerações dentro da sua família e se dispõe a partilhar a sua vivência com o projeto. Foi possível perceber que é nos bastidores que tudo começa e ganha forma através das confecções das indumentárias e adereços que veste cada personagem, indumentárias essas feitas por pessoas simples da própria comunidade que dedicam uma boa parte do seu tempo a essa atividade artesanal.

Palavras-chave: Bumba meu boi; Indumentária; Aprendizagem;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. JUSTIFICATIVA.....	08
3. OBJETIVOS.....	09
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
5. PERCURSO METODOLÓGICO.....	12
5.1 CARACTERIZAÇÕES DA INSTITUIÇÃO.....	12
5.2 PROBLEMÁTICA.....	13
5.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	13
6. DESENVOLVIMENTO.....	14
7. RESULTADOS.....	17
8. AUTOAVALIAÇÃO.....	17
9. CONCLUSÃO.....	18
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto foi realizado para a disciplina de conclusão de curso de pós-graduação do curso de Metodologia Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Teve como objetivo, aproximar e apresentar os estudantes de um dos elementos do bumba meu boi, no caso, as indumentárias (vestimentas ou fantasias), a fim de ressaltar a importância que estas representam dentro da cultura e da história do bumba meu boi.

Dessa forma podemos observar que a partir do tema temos a exploração de elementos que englobam a quebra de padrões e estereótipos. As fantasias do bumba meu boi, trazem cores, cortes, segredos, e personalidades distintas, que por meio delas buscam levar uma compreensão de mundo, ressaltando os indivíduos que estão dentro de cada roupa utilizada. Esses indivíduos são seres construtores de saber, de cultura e de identidade plural.

Para a execução do projeto, escolheu-se a escola de Ensino Fundamental Paula Edson Queiroz como referência, visto que a instituição já mantém viva a prática do bumba meu boi desde o ano de 2008, com um grupo existente chamado de Bumba meu boi- Surubim, este mesmo grupo tem reconhecimento municipal na representatividade do bumba meu boi. A instituição fica localizada no distrito de Teotônio, no município de Madalena-Ce, e, nesta mesma comunidade tem seu endereço o Sr. Luis Mracelino, representante ativo do bumba meu boi.

Desde o seu surgimento que ainda é incerto, o bumba meu boi apresenta pluralidade na sua apresentação englobando elementos históricos e culturais de diversas regiões e povos, na esteira da diversidade da formação do povo brasileiro. Para Brito de Holanda (2016):

O Bumba-meu-boi opera em uma chave de cultura popular tradicional, e também incorpora novos elementos que são entendidos aqui como constitutivos de sua modernidade. De uma forma geral, entende-se que tradição é um produto do passado que continua a ser aceito e atuante no presente. Além de ser um conjunto de práticas e valores enraizado nos costumes de uma sociedade, caso do boi.

É importante dizer que identidade cultural é sempre relacional apesar de diferentes elementos encontrados em cada região. Todas com semelhanças e

características próprias, essa identidade ela é marcada por símbolos que são predominantes a cada região, onde existe a cultura bumba meu boi. Essa História é marcada por costumes, tradições, ritos e resistência de um povo que traz consigo características próprias.

Segundo (Ignattiif,1993, p.240) “ A reprodução desse passado nesse ponto sugere na construção da servia. Aquilo que parece ser simplesmente um argumento sobre o passado e a reafirmação de uma verdade histórica, podendo nos dizer mais sobre a nova posição do sujeito Guerreiro”

Diante de tudo isso, a pesquisa do projeto ressalta a necessidade de se viver o bumba meu boi, não apenas como um conto dentro da sala de aula, mas como a sua vivência por completo. Sentir a história dentro do cotidiano, ampliar o olhar para aqueles que dedicam tempo e empenho para suas danças, músicas e contos. Olhar de forma imaginária para as vestes que cada um carrega, e, o que cada elemento diz a partir do momento que é colocado dentro daquele personagem.A festa é uma celebração que acontece em várias regiões, onde inclui danças, músicas,desfiles e representação teatral e cores que se misturam num ambiente festivo;O ritmo é predominante chamado de toada, que tem um estilo simples e regional, tendo o boi como personagem principal.É bom resaltar que esse movimento é de resistência, marcados por perseguições, lutas e preceitos mas que resistem a todo tipo de preconceito.

Também conhecido como folguedo, os responsáveis pela a brincadeira tinham que pedir autorização da polícia para acontecer o evento. A burocracia durou de 1876 a 1913. O Ciclo festivo é composto por ensaio, que é a preparação dos que brincam; O batismo do boi quando o padroeiro da festa abençoa o boi e morte que é finaliza o ciclo festivo.

2 JUSTIFICATIVA

O referente projeto justifica-se pela importância do aprendizado de aspectos culturais e da experiência dos estudantes na construção de fantasias, desenvolvendo novos saberes. O destaque para a indumentária dentro da cultura do bumba meu boi, contribui a construção de identidade cultural, social e pessoal dos envolvidos.

3 OBJETIVOS

Objetivo geral

- ✓ Promover a partir da confecção de vestimentas o conhecimento a cerca da cultura do bumba meu boi para a nova geração, a representatividade cultural que este remete, além da importância da identificação cultural e social, de ser inserido e reconhecido a partir da valorização cultural já que é uma lenda associada ao conceito de milagre onde traz também a presença de elementos indígenas e africanos.

Objetivos específicos

- ✓ Elaborar atividades em que os educandos promovam dentro da escola, reflexões, debates, momentos que possam abrir cada vez mais espaço para a conscientização da importância da cultura local;
- ✓ Oportunizar experiências de conhecimento em que os alunos sejam agentes construtores da história;
- ✓ Promover o conhecimento e a identificação cultural por meio da construção das fantasias, e a relevância que esse papel tem dentro da história do bumba meu boi.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com os objetivos propostos, e com o próprio tema, de elaboração da pesquisa e do projeto, se baseia em uma abordagem qualitativa, visto que se fundamenta na coleta de dados, leitura e pesquisa para a criação do mesmo, desse ponto temos o que Minayo afirma:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. (MINAYO, 2007, p.21)

Apesar de toda a evolução histórica e de atualmente possuímos mais acesso às informações, comparando há algum tempo atrás, percebemos que alguns elementos culturais que são de extrema importância para a construção da nossa cultura brasileira, infelizmente não são valorizados da forma como deviam.

Esta realidade se expressa na tradição do bumba meu boi que representa uma complexidade cultural, com seus contos, dança, música, festejos, fantasias, que mostram o quanto rico são o nosso valor cultural e não é muito considerado nos processos formais de ensino-aprendizagem. Para Pedrazini (2010, p. 23) “a festa do bumba-meu-boi reitera e representa elementos que suplantam qualquer reserva que a expressão “popular” possa aludir”.

Diante de leituras realizadas, percebemos que a confecção da indumentária, vai além de acessórios, além do que pode ser visto de forma superficial, representa uma segunda camada de quem está por dentro daquela fantasia.

Para Gomes (2013), a produção das indumentárias traz algo para além de uma confecção, representa a identidade daquele grupo que está se apresentado, a forma como se reconhecem e se apresentam para os demais.

Através de suas roupas, percebemos o valor que o carregam, o empenho em construir cada detalhe. Além disso, o fato de destacar artesãos, pessoas que trabalham na agricultura, e que através destas também tiram ideias e matérias para dar vida aos personagens por meio de suas vestes. O bumba meu boi é um fator de aprendizagem, que dentro do ambiente escolar, permite quebrar paradigmas, construir identidade, e ressaltar o papel, enquanto cidadão, que temos de levar a cultura local sempre adiante.

Está no Maranhão uma das maiores representatividade popular do Bumba meu boi, pois ultrapassa o ciclo junino e se mantém presente no cotidiano, vale ressaltar que desde de 2011 no Brasil pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional(IPHAN), a festa é palco para personagens fruto da imaginário popular entre seres humanos e animais.

Essa festa com características semelhante no estado do Maranhão se destaca mais ainda esses festejos através da indumentária, máscaras e ornamentos, é um dos elementos fundamentais para identidade de uma festa popular, onde as mulheres colaboram ativamente para salvaguarda da manifestação, como se elas carregassem a impressão digital de um povo. Ao espalhar-se pelo o país, a manifestação adquire nomes, ritmos, formas de apresentação, indumentárias, personagens, instrumentos e adereços que marcam a história do bumba meu boi.

Para dar esse visual é necessário saber escolher as vestimentas; Como por exemplo das índias ao couro do boi é sempre muito enfeitado e também de qualidade.

As festas populares são marcadas por suas vestimentas dependendo da região; O que se pode afirmar é que elas contam uma história e não é diferente relação ao bumba meu boi. Cada personagem se caracteriza com roupas diferentes; Pai Francisco veste roupas simples de vaqueiro; Mãe Catarina é um homem vestido de mulher e assim cada um se destaca por sua vestimenta.

Em suas danças, são incorporados por corpos brincantes Que
 ganham vida através de um figurino simbólico mate Materializado
 graças ao saber fazer de artesãos sobre Tudo mulheres que tecem construam,
 crocheta e bordam as inspirações desse rito-rítmico fundamentados na devoção dos
 santos católicos em divindades de cultos de matriz africana na cosmogonia ancestral
 da região.(Camila Pinheiro).

5 PERCURSO METODOLÓGICO

Para a realização da construção metodológica, utilizamos de fontes de pesquisas bibliográficas, assim como dados municipais adquiridos em visitas a escola E.F Paula Edson Queiroz. Pesquisas nas plataformas digitais também auxiliaram no processo de conhecer ainda mais sobre os materiais utilizados para a confecção de fantasias, e como estes também representam fonte de emprego em algumas regiões. Também contamos com colaboração do Sr. Luis Marcelino, que é herdeiro dessa cultura fortemente cultivada na sua família, e, que nos apresentou contos, e como o bumba meu boi é na prática. Por meio de diálogos, observações e estudos, foi possível considerar a importância de permanecer viva tal cultura, visto que Madalena-CE é considerado município de pequeno porte, salientando ainda mais a necessidade de repassar para gerações futuras, o que é culturalmente vivido há tantos anos.

5.1 CARACTERIZAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Como pensado desde o início para a criação do projeto, a E.F Paula Edson Queiroz foi à instituição escolhida para a realização das atividades elaboradas. A escola se encontra dentro das regularizações da Prefeitura Municipal de Madalena-CE, bem como se orienta pelas normativas do Ministério da Educação.

O nome da escola é uma homenagem a filha do dono de fazendas da comunidade. A escola teve sua fundação no ano de 1993, em uma capela local, sem uma estrutura de qualidade e recebia cerca de 20 alunos para o início de alfabetização. A professora Terezinha Ferreira de Sousa Dias responde pelo cargo de coordenação e conta com o apoio da Antonia Geruzileide Cavalcante Costa.

A parceria com o grupo Edson Queiroz trouxe para a escola melhor estrutura, novos projetos, que dessa forma possibilitam aos alunos uma maior formação teórica e prática para construção de agentes do saber.

Atualmente a escola possui um espaço com sete salas de aula, uma secretaria e diretoria, além de uma sala de informática, e uma sala para leitura. Conta também com cinco banheiros, um auditório, uma cantina, um refeitório. Dentro de sua estrutura também disponibiliza-se de um estúdio.

A equipe de professores no seu total são quinze. Sendo destes, quatorze professores com nível superior e um com mestrado. Conta também com uma equipe para vigilância, digitador e secretário, e auxiliares de serviços gerais. Atualmente a escola acolhe trezentos e seis alunos, entre as idades de 04 a 05 anos.

Vale ressaltar que a instituição se orienta e trabalha de forma ética, comprometida com o saber e bem estar de seus alunos e professores. Neste projeto a turma escolhida foi a do 5º ano do turno vespertino.

5.2 PROBLEMÁTICA

O tema do referente projeto surge a partir da necessidade de fomentar nas novas gerações, o interesse pela cultura local. Que por meio da experiência com o bumba meu boi, os estudantes possam descobrir, apreciar e valorizar as riquezas culturais da própria comunidade.

O envolvimento na construção das fantasias, proporciona a identificação com este “ser” que esta em formação, proporcionando crescimento, conhecimento, e compartilhamento de saberes, dúvidas e ideias que possam promover de forma concreta na vida escolar mas também na comunidade como um todo, gerando conhecimento e tornando cada vez mais sólida essa cultura popular.

A escola E.F Paula Edson Queiroz, representa uma função importante na preservação desta cultura, mas nota-se que é necessário expandir o conhecimento, levar o cenário a outras localidades, resgatar as raízes locais, tanto para a preservação quanto para sua expansão.

Como podemos ver a cultura de um povo é marcada por sua história, tradição, lutas e resistência de um povo que passa de geração em geração. Vimos que tudo têm um porque partindo da própria indumentária, pois é através de cada vestimenta podemos enxergar uma história.

5.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para realização das atividades foram utilizados tecido, fitas, material reciclável, (papelão, plásticos, sacos), cola, EVA, TNT, colas coloridas, tinta, linha, agulha, tesouras, espigas, folhas, data show, vídeos ilustrativos, e a oralidade para roda de conversas.

6. DESENVOLVIMENTO

O projeto foi pensado a ser executado em duas partes (estas que serão exemplificadas no cronograma a seguir). De forma grupal, com trabalho manual coletivo e individual, através de oficinas, confecções de fantasias, e também momentos de diálogos, discussões, e entrevistas com figuras que representam o bumba meu boi no município de Madalena-CE, trabalhando os objetivos propostos desde o início da criação do projeto.

Para a execução das atividades propostas, a escola de E.F Paula Edson Queiroz, torna-se referência para aplicação, considerando que a escola já trabalha a cultura do bumba meu boi, portanto, o ambiente ideal para a iniciação do objetivo proposto. Sem desconsiderar que futuramente possa ser algo levado às outras escolas da rede municipal.

No momento inicial será realizada a apresentação do projeto aos funcionários e núcleo gestor, para que estes tenham ciência do que irá ser trabalhado. Na sequência se dará o contato com a turma do 5º ano. Estas apresentações serão realizadas por meio de diálogos, apresentação de slides, vídeos ilustrativos, abordando o tema.

Nas oficinas ofertadas, irá ser trabalhada a coletividade, desse modo, trabalhando de forma mais complexa e plural os elementos característicos do bumba meu boi, como as fantasias, os personagens, adereços e afins.

Além dessas atividades, também ocorrerá entrevistas com figuras locais, como o mestre Sr.Luís Mariano (conhecido regionalmente por seu Luizinho), e que acompanha bumba meu boi há gerações. O professor Pedro Paulo que também se dedica a cultura do bumba meu boi em Madalena-CE.

Data	Horário	Ações
08/03/2022	09h às 11h	Visita a Escola de Ensino Fundamental Paula Queiroz. (reconhecimento do espaço e horários disponíveis).
10/03/2022	13h às 17h	Apresentação do Projeto aos professores e núcleo gestor da escola E.F Paula Edson Queiroz

Data	Horário	Ações
15/03/2022	13h às 15h	Apresentação do projeto a turma do 5ºano e primeiro contato com a turma.
16/03/2021	19h às 21h	Entrevista com o Mestre Sr Luís Marcelino.
17/03/2022	19h às 21h	Entrevista com professor Pedro Paulo.
18/03/2022	13h às 15h	Apresentação da cultura bumba meu boi, com roda de conversa e discussão de ideias.
21/03/2022	13h às 15h	Oficina de contos e fantasias com a participação do Sr. Luis Marcelino.
23/02/2022	13h às 15h	Realização da confecção de vestimentas e adereços.
25/12/2021	13 às 15h	Apresentação das atividades realizadas e encerramento das atividades.
Total horas		16 horas

1º Encontro

No primeiro momento, o projeto deverá ser apresentado para o núcleo gestor e professores, de forma objetiva, fazendo assim com que estes estejam de acordo com as atividades planejadas, e contribuindo com o desenvolvimento das mesmas.

2º Encontro

Neste momento o projeto é apresentado a turma do 5º ano da escola de E.F Paula Edson Queiroz, com a presença dos professores. Por meio de vídeos ilustrativos e uma roda de conversa para a discussão das características do bumba meu boi, a representatividade local que este tem, e os elementos que o compõem.

3º e 4º Encontro

Realizou-se as entrevistas com Sr. Luis Marcelino e o professor Pedro Paulo, em dois momentos distintos, para compreendermos mais a respeito do bumba meu boi na realidade local.

O Sr. Luis Marcelino, dar continuidade uma tradição que vem desde o seu bisavó e não deixa morrer na comunidade a cultura do bumba meu boi, enquanto, o professor Pedro Paulo, que é professor na escola de E.F Paula Edson Queiroz, trabalha a cultura do bumba meu boi dentro da instituição de ensino.

5° Encontro

Encontro de ideias a respeito do valor cultural do bumba meu boi, ressaltando a relevância de cada característica para a construção da história.

6° Encontro

Será trabalhada a produção de indumentárias, com todo material acima descrito, e de forma informal com a turma, a fim de estabelecer os pontos que essa construção representa. O valor que a fantasia carrega e como cada um se enxerga através delas.

7° Encontro

O projeto será finalizado com a turma, com apresentação das indumentárias construídas, contos do bumba meu boi, agradecimentos, e reflexões do que esta experiência proporcionou a cada um.

7. RESULTADOS

Ao final de cada etapa concluída, pode-se observar o empenho, de forma grupal, como individual, para a execução de todas as atividades, a alegria de compartilhar, e perceber no olhar o entusiasmo e a satisfação de apresentar o significado na vida do que o bumba meu boi representa para a comunidade.

Os resultados, não se obtiveram de forma simples, desafios ao longo da jornada se apresentaram. A cultura do bumba meu boi, é ainda muito presente na comunidade do Teotônio, no qual o Sr. Luis Mariano reside, porém, os desafios que se apresentam, e que ainda encontraremos ao longo da jornada, é que o bumba meu boi, se expanda, seja ainda mais viva nas escolas, em apresentações culturais do município, em formações de educadores, e na formação dos educandos.

O maior resultado, sem dúvida, diante de toda a experiência, foi realizar de forma prática através da imaginação o quanto que a representatividade cultural é rica, e nunca fica para trás. A construção das vestimentas foi um ponto alto, pois com ela podemos perceber aflorar a curiosidade, o desejo de se vê parte de algo, e ali, em algo tão simples trazer um sentido de personalidade e ser social.

As apresentações e manifestações da cultura bumba meu boi é um resultado gratificante para a comunidade escolar e no âmbito social, pois demonstra a necessidade de esta permanecer viva entre as gerações.

8 AUTO AVALIAÇÃO

Posso afirmar que diante do atual cenário pandêmico que ainda estamos vivendo, a criação deste projeto não foi algo tão fácil, porém avalio de forma positiva, visto que o próprio tema nos proporciona entrar em contato com a diversidade cultural existente, ampliar a imaginação, mergulhando assim, através do enredo, fantasias, um mundo novo, no qual a liberdade de expressão permite quebrar todo tipo de estereótipo, preconceito, e ideias mal elaboradas. Mergulhar entre o passado, presente e futuro, em um único momento e perceber de que forma tudo isso foi elaborado.

9 CONCLUSÃO

Durante todo o processo, desde a iniciação do projeto, até a parte concreta, deste, podemos perceber o quanto de riqueza pode estar “escondido”, através de movimentos de aparência simples. Entrar em contato com a cultura local do bumba meu boi do município de Madalena-Ce contribuiu para despertar olhares, que até então tinham caído no esquecimento. Observar o empenho de uma comunidade, simples e pequena, pela a pessoa do Sr. Luis Marcelino, desperta dentro de nós, o ideal, de que por meio da educação e da cultura, podemos ter a esperança de dias melhores.

Esta caminhada, nos fez perceber os grandes frutos que podemos ter ao longo do caminho. Compreender a valorização da cultura, em tempos difíceis, nos mostra, que gerações futuras, precisam ter acesso a tudo que esta sendo vivido hoje. Como as cores, os contos, podem despertar olhares de crescimento, proporcionar a construção de uma identidade, e ter o orgulho de fazer parte de uma cultura, de uma sociedade, e os valores que são gerados a partir disso.

Podemos observar na pessoa do Sr. Luis Marcelino, o empenho de fazer a cultura do bumba meu boi se perpetuar, através de atividades desenvolvidas dentro das escolas, por meio da construção dos personagens, fantasias, para dar vida a representatividade cultural, que engloba cores, música, dança, identidade.

A experiência do projeto bumba meu boi, traz consigo o sinal de alerta, de que nunca devemos deixar passar os mínimos detalhes, que o meio que estamos inseridos, nos proporciona crescimento e é nosso aliado, fundamental, nessa construção.

A representatividade, gestos, contos, as histórias passadas de geração em geração, a desconstrução de julgamentos pré-estabelecidos, e a riqueza que temos através da nossa imaginação representada em adereços e cores, a liberdade de expressão e o desenvolvimento de novos indivíduos que nos permite conhecer o quanto a cultura está envolvida nos cenários, nas lutas, como em toda a sua amplitude e manifestações que nos leva a um processo de reflexões e mudanças na quebra de paradigmas de preconceito muitas vezes estabelecido por nós em função da falta de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRITO, Fabia Holanda de. **“Do Maranhão para o mundo” - O Bumba-meu-boi de orquestra: tradição, cultura popular e turismo no brincar do brilho da ilha.** 2016. 183f. Dissertação (Mestrado profissional em bens culturais e projetos sociais) – Programa de Pós-Graduação em História, Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16917>. Acesso em: 28. fev. 2021.
- DOCUMENTÁRIO SELO UNICEF. Prefeitura Municipal de Madalena Ceará, 2008.
- GOMES, Daniel Pinto. **BOI JUVENTUDE E O FOLCLORE DO BUMBA MEU BOI NO GRANDE PIRAMBU.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/9131>. Acesso em: 04. Jan. 2021.
- HISTÓRIA geral da África, VI: África do século XIX à década de 1880. Brasília: UNESCO, p.8, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379548?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-c7b52531-afb4-4d49-b52f-b85522b93642>. Acesso em: 03. mar. 2021.
- MARTINS, Carolina Christiane de Souza. **Política e cultura nas histórias do bumba-meu-boi São Luís do Maranhão –Século XX.** 2015. 160f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015. Disponível em: <https://www.historia.uff.br/stricto/td/1880.pdf>. Acesso em: 04. ago. 2021.
- MORAIS, Cristiane Fiuza de. **Trabalhar com o Lúdico na Proposta Étnico-Racial desde a Educação Infantil.** Belo Horizonte, 2011. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Gestão Educacional) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9EKHUM/1/tcc_cristiane_fiuza_de_morais.pdf. Acesso em: 08. jun. 2021.
- PEDRAZINI, Viviane. **No “Miolo” Da Festa: um estudo sobre o bumba-meu-boi do Piauí.** 2010. 222f. Tese Doutorado em História Social) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, 2010. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/16854>. Acesso em: 04. mar. 2021.
- PINHEIRO, Camila. **Bumba meu boi: o artesanato como manifestação simbólica na indumentária, ARTESOL.** Disponível em: <https://www.artesol.org.br/conteudos/visualizar/Bumba-meu-boi-o-artesanato-como-manifestacao-simbolica-na-indumentaria#:~:text=Cultura%20popular-.Bumba%20meu%20boi%3A%20o%20artesanato%20como%20manifesta%C3%A7%C3%A3o%20simb%C3%B3lica%20na%20indument%C3%A1ria,social%20e%20a%20economia%20criativa>. Acesso em: 2 de fev. de 2022.
- PINHO, Pedro Paulo Barbosa de Albuquerque. **Letramentos, consciência e preservação da memória: a prática cultural do Boi-Surubim.** 2020. 176f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Centro de Ciências Humanas,

Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN. Disponível em:

https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/30678/1/PedroPauloBarbosaDeAlbuquerquePinho_DISSERT.pdf. Acesso em: 24. fev. 2021.